

Jongo – som e movimento afro-brasileiro

Duração: 2 aulas

Referência do Livro do Estudante: Capítulo 5

Relevância para a aprendizagem

O objetivo desta sequência didática é promover uma aproximação dos alunos com o “jongo” (também conhecido como tambu, batuque, tambor ou caxambu), manifestação cultural afro-brasileira que se expressa por meio de uma dança de roda ao som de tambores. A proposta visa também ao desenvolvimento do trabalho de apreciação musical, na busca de estimular o hábito de ouvir música, porém com foco no desenvolvimento de uma escuta ativa, ou seja, capaz de ampliar progressivamente a concentração e a consciência sobre os elementos musicais que estruturam as composições desse estilo. Também se objetiva aproximar os alunos do contexto sociocultural do jongo, por meio do contato com informações sobre o momento histórico em que foi criado, seus compositores, suas origens, estabelecendo a possibilidade de interação com outras áreas de conhecimento, como Geografia e História, por exemplo.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer o jongo, por meio de exemplos de áudio e vídeo.
- Entender o contexto e a prática dessa manifestação artística.
- Desenvolver uma escuta ativa, buscando identificar elementos estruturais das composições.
- Criar um diálogo com outras disciplinas e áreas de conhecimento.
- Proporcionar momentos de descontração e interação entre os alunos com atividades de dança de roda.

Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)

Unidades Temáticas	Objetos de conhecimentos	Habilidades
Dança	Contextos e práticas (unidade temática de dança)	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
Música	Contextos e práticas (unidade temática de música)	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

Desenvolvimento

Aula 1 – A música no jongo

Duração: cerca de 45 minutos

Local: sala de aula

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras, organizadas em um semicírculo, para que sejam realizados a projeção de áudio e vídeo e o debate

Recursos e/ou material necessário: reprodutor de áudio e vídeo, dispositivo com acesso à internet

Inicie a aula com uma conversa a respeito das manifestações culturais afro-brasileiras. Pergunte se os alunos conhecem alguma manifestação desse tipo. Em caso positivo, questione se já participaram ou participam de alguma delas e se conhecem suas características. Deixe que falem sobre as que conhecem, vivenciaram ou já pesquisaram em livros ou na internet. Enriqueça a conversa com exemplos, como a capoeira, o afoxé, o bumba meu boi, o carimbó, a ciranda, a congada, a folia de reis, o frevo, o jongo, etc. Veja no *site* da Fundação Cultural Palmares (em “Material de apoio e referência”) textos e fotos explicativos de algumas dessas manifestações.

Em seguida, peça aos alunos que leiam a letra da canção de jongo “Pisei na pedra”:

“Pisei na pedra, a pedra balanceou, levanta meu povo, cativo se acabou.”

Após a leitura, reproduza a canção de três a quatro vezes (o *link* encontra-se na lista de “Material de apoio e referência”). Em cada repetição, direcione a atenção da turma para algum dos elementos que compõem a canção, questionando-os: “Quais são os instrumentos presentes?”; “Como a letra é cantada: por um ou mais cantores?”; “Se forem várias vozes, todos cantam ao mesmo tempo?”. (Aproveite para chamar a atenção para o fato de que muitas músicas da cultura popular têm um cantor que puxa e um coro que responde.); “Essa canção remete a coisas alegres ou a coisas tristes?”; “Quais são os movimentos que você se imagina fazendo para dançar com essa canção?”.

Após essa atividade inicial, aborde o cativo a que a canção se refere. Introduza alguns detalhes sobre o contexto histórico relativo à chegada do jongo ao Brasil Colônia. Explique que ele foi trazido pelos negros africanos de origem bantu, escravizados e forçados a trabalhar em diferentes lugares do Brasil, tais como as fazendas de café do vale do rio Paraíba, em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Para tornar a atividade interdisciplinar, comente algumas informações fornecidas previamente pelo professor de História.

Reproduza novamente os exemplos musicais trabalhados, porém desta vez sugira que os alunos façam algum acompanhamento rítmico enquanto ouvem. Peça que utilizem sons do próprio corpo, como palmas, batidas de pés, percussão corporal, sons com a boca, *beatbox*, etc. Solicite que façam os acompanhamentos em uma intensidade que não se sobreponha à gravação. Divida a sala em pequenos grupos e reproduza as gravações para que cada grupo faça um acompanhamento. Peça que criem uma batida rítmica de acordo com o jongo que ouviram e, em seguida, todos os grupos podem fazer suas batidas juntos, tentando mesclar os acompanhamentos. Repita a atividade mais de uma vez, mudando as músicas em cada tentativa.

3º bimestre – Sequência didática 1

Ao final das atividades, organize uma roda de conversa com os alunos. Conduza um diálogo propondo a participação de todos para que troquem impressões, fixem os conteúdos e sanem eventuais dúvidas. Relembre os conteúdos trabalhados durante a aula e os exemplos dados sobre as manifestações culturais, questionando-os: “O que é o jongo?”; “Qual é o contexto em que surgiu o jongo no Brasil?”; “Quais aspectos musicais, como ritmo (tambores), letras (uso coloquial) e interação entre dança, canto e percussão, caracterizam o jongo?”.

Aula 2 – A dança no jongo

Duração: cerca de 45 minutos

Local: sala de aula ou espaço aberto (quadra ou pátio)

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras, organizadas em semicírculo, para que sejam realizados a projeção de áudio e vídeo e o debate; na segunda metade da aula, caso não seja possível realizar uma roda dentro da sala, utilizar a quadra ou o pátio

Recursos e/ou material necessário: reproduutor de áudio e vídeo e dispositivo com acesso à internet

Relembre as atividades realizadas na aula anterior. Conduza a conversa para que concluam que falta abordar a dança do jongo. Pergunte se alguém sabe como ele é dançado. Em caso positivo, peça que demonstre para os colegas da sala, se possível. Caso ninguém conheça, questione se alguém imagina ou gostaria de arriscar como seriam os passos dessa manifestação. Neste momento, é importante retomar o ritmo da atividade anterior. Estimule os alunos a tentar dançar do jeito que acharem adequado à canção, antes de conhecerem a forma tradicional da dança.

Depois que a turma tentar dançar o jongo, apresente um vídeo com pessoas executando a coreografia dessa manifestação. Uma sugestão é “Festa de Jongo no Quilombo São José” (o [link](#) encontra-se no “Material de apoio e referência”). Indague os alunos: “Há integração entre som e movimento?”; “Há interação entre melodia (voz), ritmo (tambores) e dança?”; “Qual é o contexto da manifestação?”; “As pessoas que dançam parecem felizes?”.

Para terminar, proponha uma roda de jongo. Caso não seja possível realizar a atividade em sala, escolha algum espaço aberto na escola que esteja disponível, como o pátio ou a quadra. Utilize gravações de jongo (podem ser usados os mesmo exemplos da aula anterior). Lembre-se de que essa é uma adaptação do que representa essa manifestação cultural, portanto é possível alterar seu formato, dependendo das especificidades da turma.

Sugira o seguinte roteiro para a atividade:

1. Os alunos formam uma roda e cantam a música do jongo escolhido, acompanhando a gravação.
2. Após estarem familiarizados com a melodia e a letra, os alunos fazem também o acompanhamento rítmico, com sons corporais como palmas, batidas, pisadas, estalos com a boca, etc., e instrumentos musicais, se a escola possuir. Também podem usar objetos cotidianos como instrumentos não convencionais, tais como canetas, cadernos, estojos, cestos, etc.

3º bimestre – Sequência didática 1

3. Os alunos acrescentam um passo de dança que aprenderam nos vídeos ou um que tenham criado quando experimentaram dançar antes de conhecer os passos “oficiais”.
4. Diminua a cada repetição o volume da gravação até o ponto de não precisarem mais desse recurso para a formação da roda.
5. Como último passo, sugira que os alunos criem as próprias canções, com acompanhamento rítmico e dança.

Ao final das atividades, promova uma roda de conversa com os alunos sobre o conteúdo, no mesmo formato da aula anterior. Chame a atenção para os elementos musicais trabalhados em sala de aula e na atividade final (formação da roda de jongo). É importante reafirmar que, como vivenciado pelos alunos nesta atividade, o jongo caracteriza-se pela junção de canto, ritmo e dança.

Material de apoio e referência

GELEDÉS – Instituto da Mulher Negra. Vídeo da manifestação cultural *Festa de Jongo no Quilombo São José*. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/jongo/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

IPHAN. Jongo no Sudeste. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_jongo_m.pdf>. Acesso em: 7 out. 2018.

JONGO DA SERRINHA. Pontos de jongo. Áudio do ponto de jongo “Pisei na pedra”. Disponível em: <<http://jongodaserrinha.org/pontos-de-jongo/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

MORIM, Júlia. Jongo. Pesquisa Escolar *On-line*, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

PALMARES Fundação Cultural. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

TV Escola. Vídeo da série *Vidas brasileiras – Vida quilombola*. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/video?idItem=6878>>. Acesso em: 7 out. 2018.

Aferição do objetivo de aprendizagem

A avaliação do processo de aprendizagem pode ser realizada por meio das atividades propostas nesta sequência didática e deve considerar o desenvolvimento individual dos alunos.

3º bimestre – Sequência didática 1

Espera-se inicialmente que os alunos entendam o significado do jongo como expressão cultural e artística afro-brasileira, bem como o contexto de suas práticas desde seu surgimento aos dias atuais. É esperado que eles desenvolvam uma escuta ativa e sejam capazes de identificar elementos estruturais da linguagem musical do jongo, além de relacionar esses elementos às práticas da dança.

Questões para auxiliar na aferição

Além das atividades propostas nesta sequência didática, algumas questões podem ser utilizadas para aferir o desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem aqui explorados. Por exemplo:

1. O que é o jongo? Como essa manifestação chegou ao Brasil?
2. Comente as vivências em sala de aula, de apreciação e de criação, de música e dança.

Gabarito das questões

1. Espera-se que os alunos mencionem que o jongo é uma manifestação cultural afro-brasileira que se expressa por meio do canto e da dança de roda ao som de tambores. Chegou ao Brasil Colônia com os negros de origem bantu escravizados e para cá trazidos para o trabalho forçado nas fazendas de café do vale do rio Paraíba, em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.
2. Espera-se que os alunos comentem e reflitam sobre a produção do jongo, que reúne canto, dança coletiva e música, cuja origem remete ao trabalho escravo nas fazendas de café e cana-de-açúcar do Sudeste do país, além de relacionarem aspectos e percepções pessoais sobre as atividades.